



**VIII SRHIDRO**  
Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

**O potencial de produção de água a partir da recuperação ecológica de ecossistemas prioritários: estudo de caso do projeto Guapiaçu/Instituto de Ação Socioambiental**

*Lorena Abreu Asevedo, Gustavo Simas Pereira, Gabriel Pacheco Mello Cunha  
Alexander Copello Moraes, Dennis Silva, Péricles Muniz, Gabriela  
Viana Moreira, Tatiana Horta*

Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Niterói-RJ. lorena.asevedo@institutoasa.org;

A cobertura vegetal tem protagonismo na manutenção da quantidade e qualidade dos recursos hídricos. Com isso, a recuperação florestal torna-se uma alternativa para restaurar ecossistemas e aumentar a oferta de água e outros serviços ecossistêmicos para a sociedade.

Atualmente existe um grande esforço de recuperar áreas degradadas no Brasil, especialmente em bioma de Mata Atlântica, um dos mais devastados da história. Há diversas iniciativas no estado do Rio de Janeiro para restauração de áreas degradadas, desde a exigência de recuperação através de ações de compensação de processos de licenciamento ou fundos de fomento público.

A região hidrográfica da Baía de Guanabara (RHBG) possui papel estratégico no abastecimento de 12 milhões de habitantes da metropolitana do Rio de Janeiro. A sub-bacia Guapi-Macacu destaca-se por sua disponibilidade hídrica, fornecendo água para outras regiões da RHBG, abastecendo mais de 2,5 milhões de pessoas nos municípios de: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Ilha de Paquetá, Magé, Guapimirim, além do próprio município de Cachoeiras de Macacu.

O projeto Guapiaçu, iniciativa do Instituto de Ação Socioambiental patrocinado pela Petrobras, tem como uma das principais linhas de atuação a restauração florestal. Desde 2013, ano do início das suas atividades, o projeto já restaurou

# VIII SRHIDRO

## Seminário Regional sobre Gestão de Recursos Hídricos

260 ha de Mata Atlântica, e restaurará mais 40 ha nos próximos três anos. A definição de áreas é feita através de uma análise ambiental/territorial para identificar áreas potenciais, onde a recuperação ecossistêmica pode significar um ganho de volume e qualidade de água no sistema de abastecimento. Desta forma, além de atender requisitos legais, como o código florestal, a restauração colabora para a produção de água na região.

O objetivo deste trabalho é analisar as ações de recuperação florestal na bacia hidrográfica do rio Guapi-macacu e o impacto na produção de água realizados pelo projeto Guapiaçu que atua na região da bacia Guapi-Macacu desde 2013.

Palavras-chave: produção de água, recuperação florestal,

Nível de Ensino (Médio/Técnico/Graduação/Pós-Graduação): Pós-Graduação

Instituição de Fomento: Instituto de Ação Socioambiental (ASA)